

IGREJA

Viva

ITINERÁRIO

Colocar o Círio Pascal adornado e aceso em lugar de destaque, com um ou mais espelhos decorativos à sua volta, para criar um efeito que possibilitasse ver ‘a luz do Ressuscitado’ em diversos ângulos e olhares.



LITURGIA DA PALAVRA

DOMINGO XXI DO TEMPO COMUM

Antífona de entrada Cf. Sl 85, 1-3
Inclinaí o vosso ouvido e atendei-me, Senhor,
salvai o vosso servo, que em vós confia.
Tende compaixão de mim, Senhor, que a Vós
clamo o dia inteiro.

Oração coleta

Senhor nosso Deus,
que unis os corações dos fiéis num único desejo,
fazei que o vosso povo ame o que mandais
e espere o que prometeis,
para que, no meio da instabilidade deste mundo,
fixemos os nossos corações
onde se encontram as verdadeiras alegrias.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é
Deus
e convosco vive e reina, na unidade do Espírito
Santo,
por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Is 22, 19-23

«Porei aos seus ombros a chave da casa de David»

As chaves são o sinal do poder, como se pode ver já nesta leitura do Antigo Testamento. Assim, ela prepara-nos para compreendermos a linguagem de Jesus no Evangelho. Mas já aqui, a maneira como o profeta fala do administrador do palácio real faz entrever Alguém que é mais do que ele, e que terá o poder de abrir e fechar a Casa de David, Casa esta que é, em última análise, o próprio Jesus, e o seu Corpo que é a Igreja. Ele é a chave que abre, e a Porta, por onde se pode entrar, e a Casa que Deus prometeu construir a David.

Leitura do Livro de Isaías

Eis o que diz o Senhor a Chebna, administrador do palácio: «Vou expulsar-te do teu cargo, remover-te

do teu posto. E nesse mesmo dia chamarei o meu servo Eliacim, filho de Elcias. Hei de revesti-lo com a tua túnica, hei de pôr-lhe à cintura a tua faixa, entregar-lhe nas mãos os teus poderes. E ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. Porei aos seus ombros a chave da casa de David: há de abrir, sem que ninguém possa fechar; há de fechar, sem que ninguém possa abrir. Fixá-lo-ei como uma estaca em lugar firme e ele será um trono de glória para a casa de seu pai». Palavra do Senhor.

Salmo responsorial Salmo 137 (138),

1-2a.2bc-3.6. 8bc

(R. 8bc)

Refrão: Senhor, a vossa misericórdia é eterna: não abandoneis a obra das vossas mãos. Repete-se

Ou: Pela vossa misericórdia, não nos abandoneis, Senhor. Repete-se

LEITURA II Rom 11, 33-36

«D’Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas»

No fim de ter exposto o mistério da salvação e particularmente o que pensa sobre os destinos do povo de Israel, S. Paulo conclui com este hino à sabedoria de Deus.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Como é profunda a riqueza, a sabedoria e a ciência de Deus! Como são insondáveis os seus designios e incompreensíveis os seus caminhos! Quem conheceu o pensamento do Senhor? Quem foi o seu conselheiro? Quem Lhe deu primeiro, para que tenha de receber retribuição? D’Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas. Glória a Deus para sempre. Amen.
Palavra do Senhor.

ALELUIA cf. Mt 16, 18

Refrão: Aleluia. Repete-se

Tu és Pedro, e sobre esta pedra

edificarei a minha Igreja

e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Refrão

EVANGELHO – Mt 16, 13-20

«Tu és Pedro e dar-te-ei as chaves do reino dos Céus»

A missão da Igreja, e, na Igreja, a dos Apóstolos, é a mesma missão de Jesus: restabelecer a Aliança entre Deus e os homens, ligar e desligar, tornar presente entre os homens de todos os tempos e lugares a missão salvadora de Cristo. Assim, já na terra, eles encontrarão as chaves do reino dos Céus.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus foi para os lados de Cesareia de Filipe e perguntou aos seus discípulos: «Quem dizem os homens que é o Filho do homem?». Eles responderam: «Uns dizem que é João Batista, outros que é Elias, outros que é Jeremias ou algum dos profetas». Jesus perguntou: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo». Jesus respondeu-lhe: «Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne e o sangue que to revelaram, mas sim meu Pai que está nos Céus. Também Eu te digo: Tu és Pedro; sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus». Então, Jesus ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que Ele era o Messias.
Palavra da salvação.

Oração sobre as oblatas

Senhor, que, pelo único sacrifício da cruz, formastes para Vós um povo de adoção filial, concedei à vossa Igreja o dom da unidade e da paz.
Por Cristo nosso Senhor.

Antífona da Comunhão Cf. Sl 103, 13-15

Encheis a terra, Senhor, com o fruto das vossas obras.
Da terra fazeis brotar o pão e o vinho que alegra o coração do homem.

Ou: Cf. Jo 6, 54

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, diz o Senhor, e Eu o ressuscitarei no último dia.

Oração depois da Comunhão

Realizai plenamente em nós, Senhor,

a ação redentora da vossa misericórdia e fazei-nos tão generosos e fortes que possamos agradecer-Vos em toda a nossa vida.
Por Cristo nosso Senhor.

REFLEXÃO

Neste mundo cheio de ruído, de opiniões alheias que nos sobrecarregam a mente e o coração, nós, cristãos, precisamos de deixar cair os rótulos e permitir que seja Deus a definir quem realmente somos, qual é a nossa identidade e missão.

A quem dás a última palavra?

Pegas no telemóvel ou ligas a televisão, entras no autocarro ou no café, e, em poucos minutos, recebes dezenas de notícias e comentários. Toda a gente tem opinião sobre a economia, sobre a política, sobre o futebol, sobre a Igreja, sobre como educar os filhos, sobre o que se pode ou não se pode comer, sobre como te tens de vestir ou sobre o que significa ter sucesso na vida. O drama maior é quando deixamos que esse “ruído” exterior entre no nosso coração. Quando o teu valor sobe ou desce conforme a opinião dos outros, o último comentário que fizeram sobre ti, os “gostos” nas redes sociais, o aplauso do teu chefe no trabalho ou a aprovação dos amigos. Vivemos escravos da validação dos outros. Se o mundo te elogia, parece que andas nas nuvens; se o mundo te critica ou ignora, parece que caíste num buraco sem fundo. A quem dás a última palavra sobre ti e sobre a tua vida?

O evangelho também começa com uma pergunta, uma sondagem sobre o que as pessoas dizem acerca de Jesus. Os discípulos começam logo a debitar o “ruído” daquela época: «Uns dizem que é João Batista, outros que é Elias, outros que é Jeremias ou algum dos profetas». Era fácil responder! Toda a gente gosta de falar do que os outros dizem. É cómodo e não compromete. Mas o objetivo de Jesus Cristo é outro.

«E vós, quem dizeis que Eu sou?». Já não dá para citar o que os outros dizem, já não dá para repetir a frase do comentador da moda, já não dá para seguir a opinião da maioria, já não dá para citar o que vem nos jornais ou nas redes sociais.

Pedro corta com o ruído exterior e abre o coração:

XXI DOMINGO DO TEMPO COMUM



EUCOLOGIA

Orações presidenciais: Orações do Domingo XXI do Tempo Comum

Prefácio: Prefácio da Oração Eucarística IV

Oração Eucarística: Oração Eucarística IV

Bênção: Oração de bênção sobre o povo nº 24



SUGESTÃO DE CÂNTICOS

– **Entrada:** *Somos a Igreja de Cristo* – M. Silva / Harm. M. Faria

– **Apresentação dos dons:** *Tu és Pedro* – M. Simões

– **Comunhão:** *Vós sois o Messias* – F. Santos

– **Final:** *Ide por todo o mundo* – M. Faria

23 DE AGOSTO 2026

«Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo». Responde a partir de dentro, não repete o que leu num livro ou que ouviu dizer na catequese. Que diferença! Repara no que acontece agora: a resposta de Pedro muda a direção da conversa. O foco deixa de ser o que se diz sobre Jesus para ser o que Jesus diz sobre Pedro: «Tu és Pedro; sobre esta pedra edificarei a minha Igreja». Só quando descobres quem é Deus na tua vida é que descobres quem tu realmente és! Enquanto fores procurar a tua identidade nos aplausos, na conta bancária, no cargo que ocupas ou na aprovação dos outros, vais viver exausto, a tentar responder a expectativas que não são tuas. Os outros dão-te rótulos, etiquetas que podem mudar de um dia para o outro. Deus dá-te um nome, dá-te uma vocação que ninguém te pode tirar. Deixa que esta pergunta converse contigo: O que é que está a fazer tanto barulho na tua cabeça que não te deixa ouvir o que Deus diz sobre ti? A partir de agora, quando surgir a tentação de agradar aos outros ou de te comparares com eles, lembra-te disto: a tua vida não é uma sondagem de opinião. Deus sabe quem tu és. Só Deus pode ter a última palavra sobre ti e sobre a tua vida.

Reflexão preparada por Laboratório da Fé
in www.laboratoriodafe.pt

Encontrar o Pão na Palavra Meditação Eucarística

A profissão de fé de Pedro — “Tu és Cristo, o Filho de Deus vivo” — prepara o caminho para o mistério da Eucaristia. A mesa do Senhor pertence à Igreja

edificada sobre esta fé, pois só quem reconhece Cristo pode acolher o dom do seu Corpo e do seu Sangue. Por isso, a comunhão eucarística nasce da comunhão na mesma fé apostólica e fortalece a unidade do único Corpo de Cristo. Assim, o poder confiado à Igreja para ligar e desligar manifesta-se também na missão de guardar fielmente os santos mistérios e de os distribuir para a salvação do mundo. A celebração eucarística renova a confissão de Pedro: proclamamos que Jesus é o Filho de Deus vivo e recebermos o Pão vivo descido do Céu, sinal de comunhão e alimento de vida eterna.

Missão da Semana

Propomos usar uma foto própria e, com recurso à inteligência artificial, pedir para a cruzar com uma imagem de Jesus Cristo. Depois, publicar o resultado nas redes sociais, desafiando outros também a serem ‘o rosto onde Cristo se revela’, ou simplesmente com o título “e vós, quem dizeis que Eu sou?”.

Celebrar em comunidade Evangelho para todos

O XXI Domingo do Tempo Comum desafia-nos a responder à pergunta mais decisiva da nossa vida cristã: “e vós, quem dizeis que Eu sou?”. Em Cesareia de Filipe, Jesus afasta-se das opiniões vagas da multidão para confrontar o coração dos seus discípulos. A fé não pode ser uma herança passiva ou um conjunto de teorias repetidas por tradição. Ela nasce de um encontro pessoal e íntimo com o Senhor, que transforma o nosso

modo de viver, de decidir e de amar no quotidiano. Ao proclamar que Jesus é “o Messias, o Filho do Deus vivo”, Pedro não fala por sabedoria humana, mas movido por um dom do Pai. É sobre esta rocha da fé professada, e não na fragilidade humana, que Cristo edifica a sua Igreja. As portas do inferno nunca prevalecerão contra ela, porque a sua força reside na promessa fiel do Senhor. Somos chamados a redescobrir a beleza desta pertença eclesial, onde as nossas fraquezas são abraçadas pela sua graça. Por fim, o poder das chaves, confiado a Pedro em continuidade com a figura de Eliaquim, lembra-nos a missão da Igreja: ligar e desligar na terra para abrir as portas da misericórdia divina. Este ministério não é um privilégio de poder, mas um serviço de reconciliação e comunhão. Que esta celebração nos converta, fazendo-nos passar do “ouvir dizer” para um testemunho corajoso de quem reconhece em Jesus o único Salvador das nossas vidas.

Oração Universal

V/ Irmãos e irmãs: oremos ao Deus santo e misterioso, que revelou a Pedro que Jesus era o Messias e nos chama a todos a ser santos, dizendo com toda a confiança:
R/ Atendei, Senhor, a nossa prece.

1. Pela santa Igreja, fundada sobre o alicerce do apóstolo Pedro, e conduzida pelo Papa Leão XIV e os bispos a ele unidos, para que permaneça firme na fé e seja testemunha na unidade do amor constante de Cristo, oremos.

2. Pelos dirigentes dos povos e seus conselheiros, particularmente os que representam povos atualmente desavindos e em guerra, para que os seus projetos sejam inspirados pela paz que só Deus pode dar, e assim edifiquem uma sociedade mais justa e fraterna, oremos.

3. Pelos que são perseguidos por motivos religiosos ou políticos, e por todos os migrantes que sofrem discriminação, para que seja respeitada a dignidade de cada pessoa e cada um possa, livremente, escolher o seu caminho, oremos.

4. Pelos que têm fome, estão doentes ou sozinhos, para que encontrem em cada pessoa um verdadeiro rosto de Cristo, e creiam que Jesus está perto dos que n’Ele confiam, oremos.

V/ Senhor, Pai Santo, que fundastes a Igreja do vosso Filho sobre a rocha firme de Pedro e dos apóstolos, e nos chamastes a entrar como pedras vivas na sua construção, dai-nos a graça de permanecer na unidade da fé. Por Cristo, nosso Senhor.
R/ Amén.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/

“
E vós, quem dizeis
que Eu sou?”

Mt 16, 13-20

XXI DOMINGO TEMPO COMUM

